

ÁLVARES DE AZEVEDO SOB O CRIVO DA CRÍTICA

Autor(es): Gersiane Franciere Freitas Ribeiro

Objetivo: Este trabalho é um recorte do primeiro capítulo da dissertação de mestrado, que está em andamento, denominada ?A mulher e o mal: um estudo das personagens femininas em Noite na Taverna?. Com esse estudo, objetivamos fazer uma análise da fortuna crítica do autor Álvares de Azevedo, colocando em destaque sua obra Noite na Taverna, que escolhemos como objeto de uma discussão maior. Metodologia: Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, perquirindo uma travessia pelas fundamentações teóricas e críticas de diversos estudiosos como José Veríssimo, Sílvio Romero, Antonio Candido, Alfredo Bosi, Cilaine Alves e Vera Pacheco Jordão. Resultado: Ao analisarmos a fortuna crítica de Álvares de Azevedo, percebemos que alguns estudiosos ligam sua obra à figura (ainda que mítica) do poeta, enquanto outros analisam a obra em seus aspectos formais e estéticos. Com relação à *Noite na Taverna* , que teve uma excelente recepção literária à época da publicação e foi, de longe, a obra de Álvares de Azevedo que mais foi editada desde então, notamos que, apesar da ampliação da variedade de pesquisas relacionadas à obra, quase todos os estudos mais recentes acerca da prosa azevediana enveredam pelo mesmo caminho: a análise conjunta de Macário e Noite na taverna. Conclusão: Pensamos que isso se deve, em alguns casos, ao ensaio inovador ?A educação pela noite?, de Antonio Candido, que trouxe um novo olhar e elevou a prosa azevediana a outro patamar, uma vez que, até pouco tempo, era tratada como material inferior à poesia. No entanto, esse fato justifica, ainda mais, a nossa opção em trabalhar separadamente com Noite na taverna, como obra autônoma, não obstante a possibilidade da leitura harmônica entre ela e Macário , como sugerido por Candido.

Apoio financeiro: CAPES

Agência financiadora: CAPES